

Apex Equity Hedge
Fundo de
Investimento
Multimercado

CNPJ: 13.608.337/0001-28
(Administrado pela BNY Mellon
Serviços Financeiros Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

**Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo
em 31 de março de 2020 e
Relatório dos Auditores
Independentes**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrativo da composição e diversificação da carteira	7
Demonstrações da evolução do patrimônio líquido	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Cotistas e à Administração do
Apex Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Apex Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado (“Fundo”), administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Administradora”), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2020 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Apex Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado em 31 de março de 2020 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Custódia e valorização de títulos públicos, cotas de fundos negociadas em bolsa e derivativos

Em 31 de março de 2020, o Fundo possuía 87,07% de seu patrimônio líquido representado por títulos públicos federais, ações de companhias abertas, empréstimos de ações, cotas de fundos imobiliários negociadas em bolsa e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, que são negociados e para os quais os preços são observáveis no mercado, sendo registrados e custodiados em órgãos regulamentados de liquidação e custódia (Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão). Devido ao fato desses ativos serem alguns dos principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações financeiras como um todo, consideramos esses assuntos significativos em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esses assuntos

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:

- (i) Avaliar o desenho dos principais controles internos definidos pela Administradora para cálculo do valor justo e conciliação de custódia dos ativos financeiros;
- (ii) Testar a existência por meio de conciliação das posições mantidas pelo Fundo com as informações fornecidas pelos custodiantes;
- (iii) Com auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculando o valor justo dos ativos financeiros com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes; e
- (iv) Avaliar as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis a mensuração, existência e o nível de divulgação dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2020.

Reconhecimento do resultado com instrumentos financeiros derivativos

Conforme descrito na Nota Explicativa nº5, o Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte de sua política de investimentos, tanto para fins de *hedge* quanto para posições direcionais e alavancagem, sem limite de exposição do valor do seu patrimônio líquido. Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, o Fundo efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos em volumes significativos, que geraram resultado líquido positivo de R\$ 137.446 mil. Devido à relevância do resultado destas operações, no contexto das demonstrações financeiras como um todo, esse assunto foi considerado como significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:

- (i) Avaliar o desenho dos principais controles internos definidos pela Administradora para registro, valorização e reconhecimento dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos;



- (ii) Testar a liquidação financeira de transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas durante o exercício;
- (iii) Avaliar as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis os saldos registrados como ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, assim como as divulgações incluídas nas demonstrações financeiras consideradas como um todo referentes ao exercício findo em 31 de março de 2020.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 2019, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 28 de junho de 2019, que não conteve nenhuma modificação.

Responsabilidade da Administração do Fundo pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução CVM nº 555/14 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução CVM nº 555/14, pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a



fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administradora, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

Apex Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado

CNPJ: 13.608.337/0001-28

(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais)

Aplicações/especificações	Tipo	Quantidade	Custo total	Valor Justo/realização	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades					
BNY Mellon Banco S.A.				2	-
Cotas de fundos					
Renda fixa:			190.938	194.909	16,16
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI		6.148.804	11.111	11.115	0,92
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI II		6.259.983	11.111	11.115	0,92
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI III		6.260.124	11.111	11.114	0,92
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI IV		6.260.014	11.110	11.114	0,92
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI V		6.279.348	11.110	11.114	0,92
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI VI		6.279.434	11.110	11.114	0,92
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI VII		6.279.419	11.110	11.114	0,92
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI VIII		6.340.526	11.110	11.114	0,92
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI IX		6.340.415	11.110	11.114	0,92
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI X		6.340.655	11.110	11.114	0,92
No Exterior:					
BNY International Fund - Carmel Class Shares		600.234	79.835	83.767	6,96
Títulos de renda fixa					
Títulos públicos federais pós-fixados:			413.940	417.512	34,71
Letras Financeiras do Tesouro		32.395	342.184	342.098	28,43
Títulos públicos federais prefixados:					
Letras do Tesouro Nacional		78.000	71.756	75.414	6,27
Valores mobiliários de renda variável					
			731.596	561.147	46,64
Ações de companhias abertas:					
			703.627	540.788	44,95
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	ON	4.101.465	80.910	57.995	4,82
Vale S.A.	ON	1.325.366	59.048	57.282	4,76
JBS S.A.	ON	1.923.500	45.074	39.124	3,25
B3 S.A. Brasil Bolsa Balcao	ON	977.795	38.446	35.103	2,92
Lojas Renner S.A.	ON	790.293	36.135	26.522	2,20
Qualicorp S.A.	ON	967.812	40.557	22.840	1,90
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	ON	539.314	29.520	21.093	1,75
Natura Cosméticos S.A.	ON	698.073	29.298	17.968	1,49
Magazine Luiza S.A.	ON	457.837	17.998	17.851	1,48
BRF Brasil Food S.A.	ON	1.182.700	19.287	17.847	1,48
Notre Dame Intermedica Participações ORD	ON	373.916	16.305	16.811	1,40
CPFL Energia S.A.	ON	606.700	15.554	16.302	1,35
Petrobras Distribuidora S.A.	ON	1.017.428	26.612	15.780	1,31
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	PN	1.055.200	15.091	14.762	1,23
Aliance Shopping Centers S.A.	ON	551.609	24.739	14.673	1,22
Estácio Participações S.A.	ON	654.473	24.957	14.510	1,21
Totvs S.A.	ON	230.767	11.336	10.772	0,90
Companhia de Locação das Américas	ON	972.485	15.880	10.201	0,85
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG	ON	1.096.400	18.297	9.922	0,82
Helbor Empreendimentos S.A.	ON	4.453.600	13.580	8.373	0,70
Energisa S.A.	UNT	191.137	8.378	7.225	0,60
Sul América S.A.	UNT	203.500	8.699	6.878	0,57
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	PN	742.079	9.903	6.508	0,54
Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações	ON	452.762	7.085	6.398	0,53
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	ON	192.682	6.087	6.021	0,50
B2W - Companhia Global do Varejo	ON	120.874	6.642	5.802	0,48
Construtora Tenda S.A.	ON	157.824	3.977	3.254	0,27
Moura Dubeux Engenharia S.A.	ON	519.000	9.858	3.207	0,27
Raia Drogasil S.A.	ON	30.630	2.817	3.120	0,26
WEG S.A.	ON	86.179	2.422	2.893	0,24
EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A.	ON	90.200	970	2.679	0,22
Hapvida Participações e Investimentos S.A.	ON	61.900	2.367	2.625	0,22
Ultrapar Participações S.A.	ON	204.350	4.480	2.561	0,21
Banco Santander (Brasil) S.A.	UNT	90.000	4.155	2.400	0,20
Banco PAN S.A.	PN	463.600	4.434	2.193	0,18
Banco do Brasil S.A.	ON	73.378	3.378	2.047	0,17
Equatorial Energia S.A.	ON	106.725	2.194	1.878	0,16
Log Commercial Properties e Participações S.A.	ON	76.300	2.323	1.671	0,14
Tim Participações S.A.	ON	129.772	1.514	1.614	0,13
Banco BTG Pactual S.A.	UNT	44.377	2.333	1.475	0,12
Instituto de Resseguros do Brasil	ON	150.497	1.735	1.457	0,12

Apex Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado

CNPJ: 13.608.337/0001-28

(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais)

Aplicações/especificações	Tipo	Quantidade	Custo total	Valor Justo/realização	% sobre o patrimônio líquido
Unicasa Indústria de Móveis S.A.	ON	360.500	1.835	1.438	0,12
Azul S.A.	PN	81.500	3.825	1.430	0,12
Localiza Rent a Car S.A.	ON	53.623	2.248	1.410	0,12
CCR S.A.	ON	109.361	1.943	1.283	0,11
Bradespar S.A.	PN	43.500	1.388	1.268	0,11
Iochpe Maxion S.A.	ON	109.000	1.206	1.201	0,10
Itaú Unibanco Holding S.A.	PN	50.839	1.183	1.174	0,10
Klabim S.A.	UNT	73.042	1.041	1.168	0,10
Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	ON	120.800	2.229	1.152	0,10
Companhia Siderúrgica Nacional	ON	128.300	1.515	896	0,07
Marfrig Alimentos S.A.	ON	97.043	971	859	0,07
Engie Brasil	ON	21.026	994	818	0,07
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	UNT	30.780	766	795	0,07
Cogna Educacional,	ON	152.307	862	609	0,05
Suzano Papel e Celulose S.A.	ON	16.536	581	592	0,05
BR Malls Participações S.A.	ON	55.400	620	553	0,05
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG	PN	60.881	844	542	0,05
Banco Bradesco S.A.	ON	27.716	548	521	0,04
Lojas Americanas S.A.	PN	24.147	392	435	0,04
Metalúrgica Gerdau S.A.	PN	85.005	604	395	0,03
AES Tiete Energia S.A.	UNT	29.600	404	388	0,03
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	ON	16.065	578	383	0,03
Direcional Engenharia S.A.	ON	41.300	384	346	0,03
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	PNB	11.352	441	295	0,02
Companhia Hering	ON	15.300	217	228	0,02
Fleury S.A.	ON	8.034	235	163	0,01
Smiles Fidelidade S.A.	ON	12.612	404	156	0,01
Gerdau S.A.	PN	13.778	255	139	0,01
Atacadão S.A.	ON	6.431	157	133	0,01
Telefônica do Brasil S.A.	PN	2.480	135	123	0,01
Cielo S.A.	ON	24.453	195	109	0,01
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas	PNA	16.358	97	81	0,01
Light S.A.	ON	3.600	82	35	-
Gol Linhas Aéreas	Bônus	2.623	34	30	-
Banco Bradesco S.A.	PN	92	2	2	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.	ON	60	1	1	-
BR Properties S.A.	ON	28	-	-	-
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	Bônus	1.783	36	-	-
Cotas de fundo - Fundo Imobiliário			61.466	55.623	4,62
XP Log Fundo de Investimento Imobiliário - FII	F. Imobiliário	128.307	14.247	13.421	1,12
XP MALLS Fundo de Investimento Imobiliário - FII	F. Imobiliário	138.637	15.446	12.738	1,06
Bresco Logística Fundo de Investimento Imobiliário	F. Imobiliário	109.575	12.161	12.152	1,01
Vinci Logística Fundo de Investimento Imobiliário	F. Imobiliário - Recibo	91.902	11.271	10.110	0,84
XP Properties Fundo de Investimento Imobiliário	F. Imobiliário	39.199	4.268	3.165	0,26
Fundo de Investimento Imobiliário Multi Renda Urbana	F. Imobiliário	29.332	2.933	2.914	0,24
Fundo de Investimento Imobiliário Multi Renda Urbana	F. Imobiliário - Recibo	7.367	741	731	0,06
Fundo de Investimento Imobiliário Multi Renda Urbana	F. Imobiliário - Recibo	3.819	384	379	0,03
XP Industrial Fundo de Investimento Imobiliário - FII	F. Imobiliário	79	10	8	-
Vinci Logística Fundo de Investimento Imobiliário	F. Imobiliário	46	5	5	-
Obrigações por venda de ações:					
MRV Engenharia e Participações S.A.	ON	88.415	(1.210)	(1.082)	(0,09)
Ações cedidas em empréstimos:			131.427	116.704	9,68
Energisa S.A.	UNT	253.263	12.722	9.574	0,80
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	ON	291.418	8.687	9.107	0,76
Estácio Participações S.A.	ON	289.800	7.820	6.425	0,53
Localiza Rent a Car S.A.	ON	239.598	8.848	6.301	0,52
Natura Cosméticos S.A.	ON	223.986	4.843	5.765	0,48
Suzano Papel e Celulose S.A.	ON	155.345	4.775	5.560	0,46
Telefônica do Brasil S.A.	PN	102.320	5.436	5.060	0,42

Apex Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado

CNPJ: 13.608.337/0001-28

(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais)

Aplicações/especificações	Tipo	Quantidade	Custo total	Valor Justo/realização	% sobre o patrimônio líquido
Gerdau S.A.	PN	472.922	7.707	4.753	0,40
B3 S.A. Brasil Bolsa Balcao	ON	128.259	4.776	4.604	0,38
Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações	ON	311.287	4.722	4.398	0,37
B2W - Companhia Global do Varejo	ON	87.108	4.508	4.181	0,35
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG	PN	465.019	5.387	4.143	0,34
Vale S.A.	ON	82.084	3.420	3.548	0,29
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	PN	391.741	3.963	3.436	0,29
WEG S.A.	ON	98.231	2.802	3.298	0,27
Instituto de Resseguros do Brasil	ON	314.503	3.181	3.044	0,25
JBS S.A.	ON	139.864	3.101	2.845	0,24
Banco do Brasil S.A.	ON	101.422	4.263	2.829	0,24
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	ON	199.635	2.436	2.823	0,23
Lojas Americanas S.A.	PN	146.818	3.810	2.643	0,22
CCR S.A.	ON	186.723	2.712	2.190	0,18
Raia Drogasil S.A.	ON	20.170	2.199	2.054	0,17
Atacadão S.A.	ON	83.069	1.639	1.714	0,14
Engie Brasil	ON	37.974	1.599	1.478	0,12
Klabin S.A.	UNT	89.158	1.256	1.426	0,12
Fleury S.A.	ON	69.866	1.881	1.414	0,12
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	ON	51.048	854	1.218	0,10
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	PNB	42.992	1.065	1.119	0,09
Cielo S.A.	ON	237.647	1.112	1.055	0,09
Totvs S.A.	ON	22.400	1.698	1.046	0,09
Tim Participações S.A.	ON	68.638	966	854	0,07
Ultrapar Participações S.A.	ON	61.580	656	772	0,06
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas	PNA	134.642	596	662	0,06
Notre Dame Intermedica Participações ORD	ON	13.792	466	620	0,05
MRV Engenharia e Participações S.A.	ON	48.315	554	591	0,05
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	UNT	20.520	541	530	0,04
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	ON	12.786	757	500	0,04
Via Varejo S.A.	ON	90.808	410	479	0,04
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.	ON	48.194	588	455	0,04
Sul América S.A.	UNT	12.300	691	416	0,03
Metalúrgica Gerdau S.A.	PN	76.195	328	354	0,03
Banco Bradesco S.A.	ON	18.200	360	342	0,03
Lojas Renner S.A.	ON	8.800	276	295	0,02
Petrobras Distribuidora S.A.	ON	17.000	389	264	0,02
Cogna Educacional,	ON	62.159	290	249	0,02
Companhia Siderúrgica Nacional	ON	28.300	179	198	0,02
Smiles Fidelidade S.A.	ON	3.588	109	44	-
Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	ON	2.900	49	28	-
Ações recebidas em empréstimos:			(163.714)	(150.886)	(12,52)
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	PN	3.260.400	(51.861)	(45.613)	(3,79)
Via Varejo S.A.	ON	2.504.408	(13.583)	(13.223)	(1,10)
EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A.	ON	418.500	(15.034)	(12.429)	(1,03)
EDP - Energias do Brasil S.A.	ON	650.500	(9.551)	(10.590)	(0,88)
BB Seguridade Participações S.A.	ON	408.316	(9.427)	(10.147)	(0,84)
Companhia Hering	ON	668.700	(8.656)	(9.950)	(0,83)
CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.	ON	622.751	(5.737)	(6.913)	(0,57)
Duratex S.A.	ON	628.300	(8.227)	(5.875)	(0,49)
CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	PN	298.300	(5.929)	(5.659)	(0,47)
Braskem S.A.	PNA	302.329	(7.149)	(5.206)	(0,43)
Ioche Maxion S.A.	ON	409.500	(5.196)	(4.513)	(0,38)
BR Properties S.A.	ON	455.828	(5.057)	(4.175)	(0,35)
Cosan S.A. Indústria e Comércio	ON	73.364	(4.474)	(3.944)	(0,33)
Multiplan - Empreendimentos Imobiliários S.A.	ON	154.700	(2.591)	(2.952)	(0,25)
Linx S.A.	ON	165.200	(3.794)	(2.751)	(0,23)
Banco Bradesco S.A.	PN	77.000	(1.709)	(1.599)	(0,12)
MRV Engenharia e Participações S.A.	ON	112.100	(1.530)	(1.372)	(0,10)
AMBEV S.A.	ON	111.500	(1.325)	(1.329)	(0,11)
Companhia Brasileira de Distribuição	ON	19.300	(1.348)	(1.280)	(0,11)
Rumo S.A.	ON	37.100	(677)	(729)	(0,06)
Direcional Engenharia S.A.	ON	41.300	(347)	(346)	(0,03)
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	PN	25.600	(512)	(291)	(0,02)

Apex Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado

CNPJ: 13.608.337/0001-28

(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2020*(Em milhares de Reais)*

Aplicações/especificações	Tipo	Quantidade	Custo total	Valor Justo/realização	% sobre o patrimônio líquido
Instrumentos financeiros derivativos			4.255	48.381	4,03
Opções:			4.255	38.695	3,21
Posições compradas:					
Opções de compra:					
Banco Bradesco S.A.	PN	1.188.400	1.039	1	-
Banco do Brasil S.A.	PN	714.300	1.162	-	-
Opções de venda:					
Índice Bovespa	IBO	2.750	8.831	91.942	7,64
Itaú Unibanco Holding S.A.	PN	1.407.400	3.279	5.681	0,47
Posições vendidas:					
Opções de compra:					
Itaú Unibanco Holding S.A.	PN	1.407.400	(1.139)	(197)	(0,02)
Banco do Brasil S.A.	ON	382.400	(218)	-	-
Banco Bradesco S.A.	PN	637.400	(95)	-	-
Índice Bovespa	IBO	2.370	(3.609)	-	-
Opções de venda:					
Índice Bovespa	IBO	1.990	(3.151)	(55.553)	(4,62)
Itaú Unibanco Holding S.A.	PN	1.407.400	(1.844)	(3.179)	(0,26)
Mercado futuro:					
Posições vendidas:				9.686	0,82
DÍ de 1 dia		780		(159)	(0,01)
Dólar		248		(173)	(0,01)
Índice Bovespa		5.713		10.018	0,84
Valores a receber				4.013	0,33
Juros a receber sobre ações cedidas em empréstimos				33	-
Dividendos e bonificações				750	0,06
Juros sobre capital próprio em dinheiro				3.228	0,27
Outros				2	-
Valores a pagar				(22.737)	(1,87)
Ordens de compra a pagar				(19.600)	(1,62)
Dividendos e bonificações a repassar sobre ações recebidas em empréstimos				(711)	(0,06)
Juros a pagar sobre ações recebidas em empréstimos				(170)	(0,01)
Taxa de administração				(2.180)	(0,18)
Taxa de performance				(8)	-
Cotas a resgatar				(9)	-
Outros				(59)	-
Patrimônio líquido				1.203.227	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apex Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado

CNPJ: 13.608.337/0001-28

(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Demonstrações da evolução do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto os valores das cotas)

	2020	2019
Patrimônio líquido no início dos exercícios		
493.893.041,92 cotas a R\$ 2,406448	1.188.528	-
202.330.008,29 cotas a R\$ 2,147307	-	434.465
Cotas emitidas		
6.958.083,60 cotas	19.201	
334.013.479,65 cotas		751.731
Cotas resgatadas		
34.273.882,66 cotas	(69.358)	
42.450.446,02 cotas		(81.802)
Variações nos resgates de cotas	<u>(20.378)</u>	<u>(13.120)</u>
Patrimônio líquido antes do resultado dos exercícios	<u>1.117.993</u>	<u>1.091.274</u>
Composição do resultado dos exercícios		
Ações e opções de ações	<u>(9.509)</u>	<u>161.784</u>
Desvalorização/valorização a valor justo	(136.009)	67.276
Resultado nas negociações	113.731	78.255
Dividendos e juros sobre o capital próprio	14.494	18.686
Juros sobre ações cedidas/recebidas em empréstimos	(1.725)	(2.433)
Cotas de fundos		
Resultado com aplicações em cotas de fundos	<u>(8.290)</u>	<u>(12.403)</u>
Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários	<u>19.619</u>	<u>13.844</u>
Apropriação de rendimentos e valorização a valor justo	19.575	13.839
Resultado nas negociações	44	5
Receitas	<u>999.583</u>	<u>399.220</u>
Ganhos com derivativos	873.682	399.186
Rendas com câmbio	73.537	32
Receitas diversas	52.364	2
Despesas	<u>(916.169)</u>	<u>(465.191)</u>
Perdas com derivativos	(766.795)	(433.332)
Despesas com câmbio	(44.577)	(513)
Taxa de administração	(25.030)	(17.765)
Taxa de performance	(10.958)	(10.535)
Serviços contratados pelo Fundo	(1)	-
Auditoria e custódia	(491)	(346)
Publicações e correspondências	(11)	(11)
Taxa de fiscalização	(60)	(54)
Corretagens e emolumentos	(3.406)	(2.592)
Despesas diversas	(64.840)	(43)
Resultados dos exercícios	<u>85.234</u>	<u>97.254</u>
Patrimônio líquido no final dos exercícios		
466.577.242,86 cotas a R\$ 2,578837	1.203.227	-
493.893.041,92 cotas a R\$ 2,406448	-	<u>1.188.528</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Valores expressos em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

O Apex Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado (“Fundo”) foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, e iniciou suas operações em 30 de novembro de 2011. O Fundo tem como objetivo superar o CDI no longo prazo.

A gestão da carteira de investimentos do Fundo compete à Apex Capital Ltda. (“Gestora”).

O Fundo tem como público-alvo investidores em geral.

Os investimentos em fundos de investimento não são garantidos pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Administradora”), pela Gestora ou por qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Dessa forma, os cotistas estão expostos à possibilidade de serem chamados a aportar recursos nas situações em que o patrimônio líquido do Fundo se tornar negativo.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 555/14, incluindo as normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e as orientações emanadas da CVM.

Na elaboração destas demonstrações financeiras, premissas e estimativas de preços foram utilizadas para contabilização e determinação dos valores dos instrumentos financeiros derivativos integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

3 Descrição das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a. Reconhecimento de receitas e despesas

A Administradora adota o Princípio da Competência dos Exercícios Societários (“regime de competência”) para fins do registro das receitas e despesas do Fundo.

b. Títulos e valores mobiliários

Conforme disposto na Instrução CVM nº 577/16, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação dos cotistas, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

i. Títulos para negociação

Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados ao valor justo, sendo os ganhos e/ou as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos diretamente no resultado; e

ii. *Títulos mantidos até o vencimento*

Incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existe a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- Que o fundo de investimento seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, sendo estes últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos fundos de investimento; e
- Que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do fundo de investimento, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do fundo de investimento como mantidos até o vencimento.

Títulos e valores mobiliários de renda fixa

Os títulos e valores mobiliários de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, sendo ajustados diariamente ao valor justo. Os títulos públicos federais são ajustados ao valor justo com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Os ganhos e/ou as perdas são reconhecidos no resultado na rubrica “Apropriação de rendimentos e valorização a valor justo”. Os lucros e/ou prejuízos apurados nas negociações são registrados pela diferença entre o valor de venda e o valor justo do título no dia anterior, sendo reconhecidos na rubrica “Resultado nas negociações”, quando aplicável.

O valor de custo dos títulos e valores mobiliários de renda fixa integrantes da carteira de investimentos do Fundo, apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, representa o valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos com base na taxa de remuneração apurada na data de aquisição, deduzido das amortizações e/ou dos juros recebidos, quando aplicável.

Cotas de fundos de investimento

As cotas de fundos de investimento são registradas ao custo de aquisição, ajustado diariamente pela variação no valor das cotas informado pela Administradora e as cotas de fundos de investimento no exterior são ajustadas pela variação no valor das cotas informado pelo Agente de Registro e Transferência (*Registrar and Transfer Agent*), sendo convertidas pela cotação do dólar norte-americano divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3 S.A.”), e estão classificadas na categoria de “Títulos para negociação”. A valorização e/ou a desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas na rubrica “Resultado com aplicações em cotas de fundos”.

Ações e as cotas de fundos de investimento imobiliário

As ações e as cotas de fundos de investimento imobiliário, são registradas pelo custo de aquisição, incluindo os custos de corretagens e os emolumentos. Conforme disposições da Instrução CVM nº 465/08, os ativos de renda variável são valorizados pela última cotação diária de fechamento da B3 S.A., desde que tenham sido negociados pelo menos uma vez nos últimos 90 dias.

Nas operações de vendas de ações e das cotas de fundos de investimento imobiliário, as taxas de corretagem e os emolumentos são registrados diretamente no resultado como despesas. Os ganhos e/ou as perdas não realizados são reconhecidos na rubrica “Desvalorização/valorização a valor justo”, e os lucros ou prejuízos apurados nas negociações são registrados na rubrica “Resultado nas negociações”, quando aplicável.

De acordo com a Instrução CVM nº 577/16, o valor de custo das ações, das cotas de fundos de investimento imobiliário e das opções de ações integrantes da carteira de investimentos do Fundo, apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, representa o valor justo no último dia do exercício anterior, ajustado pelo custo médio das compras e vendas ocorridas no exercício atual.

As bonificações são registradas na carteira de títulos apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as respectivas ações são consideradas “ex-direito” na B3 S.A.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio são reconhecidos como receita na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados como “ex-direito” na B3 S.A.

Empréstimos de ações

As ações, cedidas e/ou recebidas em empréstimos são contratadas e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na B3 S.A. Os direitos e/ou as obrigações nas operações de empréstimos de ações são registrados em contas patrimoniais e os ganhos e/ou as perdas referentes às ações cedidas e/ou recebidas em empréstimos são reconhecidos no resultado.

c. Resultado com câmbio

O resultado da variação cambial sobre as disponibilidades em moeda estrangeira movimentadas pelo Fundo é registrado nas rubricas de “Rendas de câmbio” e “Despesas com câmbio”.

d. Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas da seguinte forma:

- i.** Na data da operação:
 - As operações a termo, pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas ao valor presente, tomando-se por base taxas de mercado;
 - As operações com opções, pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício ou não da opção, quando então deverá ser baixado como aumento/redução do bem ou direito, caso seja exercida a opção, ou como receita/despesa no caso de não exercício da opção; e
 - Os demais instrumentos, em contas de ativo ou passivo de acordo com as características do contrato.
- ii.** Diariamente:

Ajustados pelo valor justo dessas operações, sendo seus ganhos e suas perdas reconhecidos diariamente no resultado. Os ganhos e/ou as perdas com opções de ações são reconhecidos nas

rubricas do grupo de “Ações e opções de ações”. Os resultados dos demais derivativos são reconhecidos nas rubricas “Ganhos com derivativos” ou “Perdas com derivativos”, respectivamente.

4 Títulos e valores mobiliários

Composição da carteira

Os títulos e valores mobiliários registrados na categoria de “Títulos para negociação” e suas respectivas faixas de vencimento são classificados como segue:

Títulos para negociação	Valor justo	Faixas de vencimento
Cotas de fundos:	194.909	-
Cotas de fundos	111.142	-
Cotas de fundos no exterior (a)	83.767	-
Títulos e valores mobiliários de renda fixa:		
Títulos públicos federais pós-fixados:	-	
Letras Financeiras do Tesouro	342.098	Após 1 ano
Títulos públicos federais prefixados:	75.414	
Letras do Tesouro Nacional	54.586	Após 1 ano
Letras do Tesouro Nacional	20.828	Até 1 ano
Valores mobiliários de renda variável:	561.147	
Ações de companhias abertas	540.788	-
Cotas de fundo - Fundo Imobiliário	55.623	-
Obrigações por vendas de ações	(1.082)	Até 1 ano
Ações cedidas em empréstimos	116.704	Até 1 ano
Ações recebidas em empréstimos	(150.886)	Até 1 ano
Total	<u>1.173.568</u>	

- (a) Refere-se a investimentos no BNY International Fund – Carmel Class Shares, que é uma classe de cotas do Carmel Segregated Portfolio, um *segregated portfolio* do Brazil International Fund SPC, incorporado em *Cayman Islands*.

Em 31 de março de 2020, os títulos e valores mobiliários da carteira de investimentos do Fundo, vinculados como garantia na B3 S.A., estão demonstrados a seguir:

Garantias	Valor justo
Títulos públicos federais	79.455
Valores mobiliários de renda variável	70.590
	<u>150.045</u>

Em 31 de março de 2020, o Fundo não mantinha títulos classificados na categoria de “Títulos mantidos até o vencimento”.

5 Instrumentos financeiros derivativos

O Fundo passou a utilizar estratégias com instrumentos financeiros derivativos como parte de sua política de investimentos, tanto para fins de *hedge* quanto de posições direcionais e alavancagem sem limite de exposição do valor do seu patrimônio líquido.

As operações com instrumentos financeiros derivativos realizadas pelo Fundo, em aberto em 31 de março de 2020, estão descritas a seguir:

Futuros

Indexador:	Valor de referência			Vencimentos
	Posição comprada	Posição vendida	Posição líquida	
DI de 1 dia	-	(75.439)	(75.439)	De julho de 2020 a julho de 2021
Dólar	-	(64.508)	(64.508)	Maior de 2020
Ibovespa	-	(415.838)	(415.838)	Abril de 2020
Total	-	(555.784)	(555.784)	

Em 31 de março de 2020, os ajustes de futuros gerados pelos contratos supracitados, no montante de R\$ 9.686 a receber, estão apresentados no demonstrativo da composição e diversificação da carteira.

Opções

Indexador	Tipo	Valor justo	Valor de referência	Vencimentos
Posição comprada:				
Ações	Compra	1	74.694	Abril de 2020
Ações	Venda	5.681	37.479	Maior de 2020
Ibovespa	Venda	91.942	292.240	Abril de 2020
Posição vendida:				
Ações	Compra	(197)	(84.625)	De abril de 2020 a maio de 2020
Ações	Venda	(3.179)	(33.609)	Maior de 2020
Ibovespa	Compra	-	(271.010)	Abril de 2020
Ibovespa	Venda	(55.553)	(200.480)	Abril de 2020

A seguir, estão demonstrados os resultados com operações no mercado de derivativos obtidos durante os exercícios:

	2020	2019
Ganhos com derivativos:		
Futuros	873.682	399.186
Perdas com derivativos:		
Futuros	(766.795)	(433.332)
Termo	-	(3)
Resultado com opções de ações	30.559	1.116
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	137.446	(33.030)

Valor justo

Futuros

Os contratos de operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias são registrados em contas de compensação e ajustados a mercado conforme cotações divulgadas pela B3 S.A. Os ajustes referentes a esses contratos são apurados diariamente, por tipo e respectivo vencimento, e reconhecidos em lucros e/ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componentes de “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”, respectivamente.

Opções

Os contratos de opções de compra e venda de ações, lançadas e a exercer, são registrados em contas de compensação. O valor dos prêmios recebidos e/ou pagos quando da realização das operações são registrados em contas patrimoniais e ajustados ao valor justo com base nos preços informados pelos boletins diários divulgados pela B3 S.A. Para as opções com pouca liquidez, utiliza-se o modelo *Black&Scholes* de precificação de opções, quando aplicável. Para as opções de ações, os ajustes ao valor justo são reconhecidos na rubrica “Desvalorização/valorização a valor justo”, e os ganhos e/ou as perdas realizados são reconhecidos na rubrica “Resultado nas negociações”, ambos componentes do grupo de contas “Ações e opções de ações”.

Termo

As operações realizadas no mercado a termo de ações, ativos financeiros e mercadorias são registradas pela diferença entre o valor final contratado, descontado ao valor presente com base nas taxas de mercado divulgadas pela B3 S.A., e o preço do bem ou direito, na adequada conta de ativo ou passivo, com os ganhos e/ou as perdas refletidos nas rubricas “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”, respectivamente.

6 Gerenciamento de riscos

a. Tipos de riscos

O Fundo está exposto aos riscos de mercado, crédito e de liquidez, conforme descrito a seguir:

Mercado

As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado, resultando em alterações nas taxas de juros e de câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Fundo investido. O valor dos ativos que integram a carteira de investimentos do Fundo investido pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. A redução ou o aumento nos preços dos ativos integrantes da carteira de investimentos do Fundo investido podem ser temporários, não existindo, portanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados.

Ao utilizar operações com instrumentos financeiros derivativos, o risco de mercado pode ser ampliado por meio de posições direcionais e alavancagem ou reduzido por meio de operações de *hedge*. Como os recursos necessários para efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos são apenas para depósitos de margem ou prêmios de opções, caso seja permitido ao Fundo investido alavancar posições, na hipótese de grandes oscilações no mercado, estes poderão incorrer em perdas superiores ao valor do seu patrimônio líquido. Existe também o risco de distorção do preço entre o derivativo (instrumento de *hedge*) e seu ativo objeto para as operações de *hedge*, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo investido, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas aos cotistas.

Desde o início de janeiro de 2020, o surto do novo coronavírus (COVID-19) evoluiu rapidamente, impactando adversamente as atividades econômicas globais. O rápido desenvolvimento e disseminação dessa situação impedem qualquer previsão quanto ao seu impacto final. Ressaltamos que eventuais reflexos originados dos ativos líquidos são capturados no processo de precificação dos ativos e refletidos no valor da cota que vem sendo divulgada diariamente ao mercado. A Administradora e a Gestora acreditam que os eventuais impactos financeiros nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2020, tenham sido capturados via preços de mercado disponíveis, como resultado destes eventos, e estão monitorando os desenvolvimentos relacionados ao COVID-19 e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, órgão governamentais relevantes e melhores práticas gerais de resposta à pandemia.

Crédito

Consiste no risco de a contraparte, em algum instrumento financeiro, não honrar os pagamentos devidos ao Fundo.

Liquidez

Consiste no risco de o Fundo não honrar suas obrigações ou os pagamentos de resgates nos prazos previstos em seu regulamento. Esse risco é associado ao grau de liquidez dos ativos componentes da carteira de investimentos do Fundo e aos prazos previstos para conversão em quantidade de cotas e pagamento dos resgates solicitados.

b. Controles relacionados aos riscos

O controle do risco de mercado é baseado na perda máxima aceitável projetada para o Fundo, de modo a evitar que incorra em risco excessivo. Entende-se por risco excessivo a manutenção de posições em carteira que gerem perdas projetadas superiores aos limites preestabelecidos pela Administradora, de acordo com a realização dos controles de valor em risco (“*Value at Risk - VaR*”). Os limites de VaR são estabelecidos como percentual do patrimônio líquido, bem como diferentes fatores de risco. Esses parâmetros podem ser alterados de acordo com mudanças estruturais no mercado ou a qualquer momento a critério da Administradora.

A avaliação do risco de crédito é efetuada pela Gestora e pela Administradora, que efetua o monitoramento dos eventos de pagamento de juros, amortização e vencimento das operações, quando aplicável. Em caso de ocorrência de algum *default* no pagamento desses eventos, a capacidade financeira do emissor ou da contraparte é avaliada pelo Comitê de Crédito da Administradora, e são tomadas decisões para a constituição ou não de provisão para perdas.

O controle do risco de liquidez é baseado no monitoramento do nível de solvência, verificando-se um percentual mínimo de ativos, em relação ao patrimônio líquido do Fundo, com liquidez compatível com o prazo previsto para conversão em quantidade de cotas e pagamento dos resgates solicitados.

Embora seja mantido sistema de gerenciamento de risco dos investimentos do Fundo, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e, conseqüentemente, para os cotistas.

c. Análise de sensibilidade

O VaR é uma métrica de risco que informa a perda financeira esperada em cenários em que se considera a dinâmica e correlações entre os fatores de risco que incidem sobre a carteira de investimentos do Fundo. A modelagem utilizada é um VaR paramétrico que se baseia no conhecimento prévio de uma distribuição estatística para fazer o cálculo das perdas financeiras com base em hipótese de comportamento da distribuição de probabilidades dos retornos dos ativos. Para o cálculo do VaR, a Administradora assume um intervalo de confiança de 97,5%, horizonte de 1 dia e uma janela de observações de 300 dias úteis para as séries dos fatores de risco. Volatilidades e correlações são calculadas a partir de uma metodologia de ponderação exponencial em médias móveis (*Exponential Weighted Moving Average - EWMA* com lambda 0,94). O VaR associado a cada grupo de fatores de risco é calculado a partir de uma metodologia em Delta Normal onde se calcula a exposição marginal/pontual de cada ativo da carteira a cada fator de risco.

Limitações do modelo: o VaR assume que ocorrências passadas explicam consistentemente a evolução das volatilidades e das correlações futuras, o que pode não ocorrer, principalmente, quando existem poucos registros na amostra. Sendo assim, a metodologia não é capaz de sensibilizar a métrica a eventos exógenos tais como mudanças de legislação, eventos políticos relevantes, choques de produtividade, eventos climáticos não sazonais, entre outros. Além disso, a metodologia assume que a distribuição de probabilidade do retorno da carteira é Gaussiana, o que só ocorre consistentemente quando uma série de premissas teóricas são observadas em conjunto.

É utilizado o valor das cotas dos fundos de investimento não administrados pela Administradora como fatores de risco (posição à vista em *Equity*), já que não se tem acesso detalhado às informações das carteiras desses fundos de investimento. Para os demais fundos de investimento, seus ativos são consolidados aos ativos do Fundo.

7 Emissões e resgates de cotas

As emissões de cotas são processadas com base no valor da cota em vigor no primeiro dia útil subsequente ao da efetiva disponibilidade dos recursos.

Os resgates são pagos no primeiro dia útil subsequente à data da conversão em quantidade de cotas, que ocorre: (i) sem a cobrança de taxa de saída, no 29º dia corrido subsequente ao da solicitação do resgate; ou (ii) no terceiro dia útil subsequente ao da respectiva solicitação, sendo descontada taxa de saída à razão de 5,00% sobre o valor resgatado. O valor arrecadado com a taxa de saída é incorporado ao patrimônio do Fundo.

Em casos excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira de investimentos do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente ou que possam implicar na alteração do tratamento tributário do Fundo ou do conjunto dos cotistas, em prejuízo destes últimos, a Administradora poderá declarar o fechamento do Fundo para a realização de resgates, sendo obrigatória a convocação de Assembleia Geral de Cotistas, no prazo máximo de um dia útil, para deliberar, no prazo de 15 dias corridos a contar da data do fechamento para resgate, sobre as seguintes possibilidades: (i) substituição da Administradora, da Gestora ou de ambas; (ii) reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgates; (iii) possibilidade do pagamento de resgate em títulos e valores mobiliários; (iv) cisão do Fundo; e (v) liquidação do Fundo.

8 Remuneração da Administração

a. Taxa de administração

A taxa de administração é paga mensalmente, sendo calculada sobre o patrimônio líquido diário à razão de 2,00% ao ano. A taxa de administração máxima admitida para o Fundo, por consequência de seus investimentos em cotas de outros fundos de investimento, é de 2,50% ao ano, calculada sobre o seu patrimônio líquido.

Conforme disposições da Instrução CVM nº 555/14, quando o Fundo mantém investimentos em fundos de índice e fundos de investimento imobiliário, cujas cotas sejam admitidas à negociação em mercados organizados ou em fundos de investimento geridos por partes não relacionadas ao gestor do Fundo, esses investimentos não são considerados no cômputo da taxa de administração máxima.

b. Taxa de performance

A Gestora do Fundo faz jus a uma remuneração, a título de taxa de performance, correspondente a 20% sobre a valorização da cota que exceder 100% da variação do CDI, desde que o valor da cota ao final de cada período de cálculo seja superior ao valor da cota do Fundo por ocasião da última cobrança de taxa de performance. Essa remuneração é calculada diariamente, por investimento, e o pagamento efetuado, quando devido, semestralmente, com base nos semestres findos em março e setembro (junho e dezembro, até 15 de abril de 2018) de cada ano, podendo ser antecipado no caso de resgate de cotas.

c. Taxa de custódia

A taxa máxima cobrada pelo serviço de custódia do Fundo é de 0,034% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, sendo garantida uma remuneração mínima mensal de R\$ 0,69132, a qual, a partir de 11 de dezembro de 2017, passou a ser corrigida anualmente de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (“IGP-M”), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV.

9 Custódia dos títulos da carteira

As cotas de fundos de investimento são escriturais e controladas pela Administradora.

As cotas de fundos no exterior se encontram custodiadas no BNY Mellon Alternative Investment Services Ltd.

Os valores mobiliários de renda variável se encontram custodiados na B3 S.A.

Os títulos públicos federais são escriturais e suas custódias se encontram registradas em conta de depósito em nome do Fundo no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos se encontram registrados na B3 S.A.

10 Prestadores de serviços

A Administradora contratou os seguintes serviços:

Descrição	Prestador do serviço
Gestão da carteira de investimentos	Apex Capital Ltda.
Distribuição, agenciamento e colocação de cotas do Fundo	A relação com a qualificação completa encontra-se disponível no website da Administradora.
Controladoria	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A
Custódia e tesouraria	BNY Mellon Banco S.A

11 Tributação

a. Cotistas

Imposto de renda

O imposto de renda incidente sobre os rendimentos dos cotistas, quando aplicável, é calculado semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano, bem como por ocasião do resgate de cotas do Fundo. De acordo com o Art. 1º da Lei nº 11.033/04, os rendimentos auferidos pelos cotistas de fundos de investimento em renda fixa são tributados pelo Imposto de Renda na Fonte - IRF com base em alíquotas decrescentes, entre 22,50% e 15%, em função: (i) do prazo de aplicação dos recursos pelos cotistas; e (ii) do prazo de vencimento dos títulos constantes na carteira de investimentos do Fundo.

Na apuração do IRF, as perdas apuradas no resgate de cotas de fundos de investimento poderão ser compensadas com rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo Fundo ou em outro fundo de investimento com a mesma classificação tributária e administrado pela mesma pessoa jurídica em que os cotistas possuam investimentos.

Os cotistas isentos, os imunes e os amparados por norma legal ou medida judicial específicas não sofrem retenção do IRF.

Imposto sobre Operações Financeiras – IOF

De acordo com o Decreto nº 6.306/07 - Regulamento do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - RIOF e alterações posteriores, o Imposto sobre Operações Financeiras - IOF é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor de resgate das cotas realizado pelos cotistas, limitado ao rendimento da operação, decrescente em função do prazo até a alíquota zero (após 30 dias da data da aplicação).

b. Fundo

Imposto sobre Operações Financeiras – IOF

De acordo com o Decreto nº 6.306/07 - Regulamento do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - IOF e alterações posteriores, o Imposto sobre Operações Financeiras - IOF deve ser calculado, nas operações com derivativos realizadas pelo Fundo, à alíquota de 1% sobre o valor do contrato ajustado, na aquisição, na venda ou no vencimento de contrato derivativo que resulte em aumento da exposição cambial vendida ou em redução da exposição cambial comprada. A partir de 13 de junho de 2013, por meio do Decreto Federal nº 8.027/13, a referida alíquota foi reduzida a zero.

12 Rentabilidade do Fundo

A rentabilidade calculada com base na variação da cota, comparada com a variação do CDI, e o patrimônio líquido médio dos exercícios foram os seguintes:

Exercícios findos em	Patrimônio líquido médio	Rentabilidade (%)	Variação do CDI(*) (%)
31 de março de 2020	1.241.928	7,16	5,45
31 de março de 2019	898.279	12,07	6,34

(*) Parâmetro de referência (*benchmark*) utilizado para cálculo da taxa de performance.

A rentabilidade obtida pelo Fundo no passado não representa garantia de rentabilidade no futuro.

13 Transações com partes relacionadas

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019, o Fundo manteve movimentação em conta corrente no BNY Mellon Banco S.A. (“Banco”), integrante do conglomerado financeiro, do qual a Administradora também pertence, e prestador do serviço de custódia dos títulos da carteira do Fundo. As despesas de custódia com o Banco, nos exercícios, nos montantes de R\$ 426 e R\$ 302, respectivamente, foram reconhecidas na rubrica “Auditoria e custódia” das demonstrações da evolução do patrimônio líquido. Adicionalmente, em 31 de março de 2020, o saldo em conta corrente do Fundo mantido junto ao Banco, no montante de R\$ 2, se encontra apresentado na rubrica “Disponibilidades” do demonstrativo da composição e diversificação da carteira.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, o Fundo apropriou remuneração à Administradora e/ou a Gestora, conforme divulgado na nota explicativa nº 8.

14 Demandas judiciais

O Fundo, no intuito de resguardar eventuais direitos, aderiu ao procedimento arbitral de cunho indenizatório em face de Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS, instaurado junto à Câmara de Arbitragem do Mercado (CAM – B3). O processo tramita em sigilo.

15 Alteração estatutária

Em Assembleia Geral de Cotistas, de 12 de março de 2018, foram deliberadas: (i) a alteração na política de investimento do Fundo; e (ii) a alteração do período de apuração da taxa de performance. Tais deliberações entraram em vigor em 16 de abril de 2018.

16 Informações adicionais

No exercício findo em 31 de março de 2020, a Administradora não contratou serviços da KPMG Auditores Independentes relacionados ao Fundo, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor externo, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor externo não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses próprios.

* * *

Carlos Alberto Saraiva
Diretor

Marcio Mota de O. Azevedo
Contador
CRC RJ-071838/O-0